

# INDIVIDUALIDADE

# DIVERGENTE

O algoritmo busca padrões; o humano, a mudança. Enquanto a tecnologia nos reduz a dados, somos seres em constante transformação, moldados por erros e contradições. Este projeto desafia a padronização massificada ao provar que nossa singularidade reside naquilo que a máquina não mapeia: a inconstância. Ao unir colagem surrealista e o traço autêntico da infância, reafirmo nossa complexidade frente à precisão fria e previsível dos algoritmos.

